

NORTE CHRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste
"PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção—Rua João Pereira, 328—Recife

Assignatura—Anno 5\$000

Collaboradores diversos

A MORAL JESUITICA

I

Dentre todas as sociedades perniciosas que tem surgido no scenario das actividades humanas a jesuitica occupa lugar preminente. Quem estuda cuidadosa e imparcialmente a historia dos povos catholicos chega a esta tremenda conclusão de que os jesuitas tem causado mais males ás nações, onde exercem sua deletéria influencia, do que todas as catastrophes, sejam terremotos, maremotos, ou sociaes. As consequencias destas são, mais ou menos, physicas, as daquelles, inteiramente, moraes; estas ceifam as vidas, a parte material d'seres, aquelles, de preferencia, attingem a cidadella do pensamento, ferem directamente a propria personalidade.

Quando falamos da moral jesuitica empregamos uma phrase quase paradoxal, pois que o jesuitismo, tanto na theoria como na pratica, é immoral. Não precisamos fazer accrobacia intellectual, nem ter grandes conhecimentos de historia para chegarmos a esta irrefutave, conclusão.

Vamos trasladar para as nossas columnas valiosas opiniões de abalizados escriptores, entre estas a do saudoso Ruy Barbosa.

"A hypocrisia inimitavel da moral jesuitica está impressa em todas as suas maximas. Aos que não encontraram ainda occasião de observal-a, na sua nudez heglionda, entre as paginas immortaes do genio de Port-Royal, bastará qualquer das regras desse infame codigo da immoralidade systematisada para formarem juizos fiel da sórdida abjecção dos casuistas da Ordem.

Sobre o juramento, por exemplo, a doutrina curial era que aquelle que jura exteriormente, sem jurar dentro n'alma, não é, a não ser pelo receio do escandalo, obrigado á sua palavra; porque jurar assim não é jurar, senão gracejar. (Papa e o Conc. pag. XXIII).

"Dahi, continua o insigne Ruy, resultou que estabelecendo, como lei fundamental da Companhia, a renuncia do entendimento e do livre arbitrio, ensinava Ignacio de Loyola que a abdicção da vontade tem mais preço do que a resurreição de um morto; que ainda que Deus nos de por senhor um animal sem intelligencia, não pode haver hesitação em obedecer-lhe; que importa obedecer ao superior, não por sua sabedoria e bondade, mas por isto só que representa a Deus; e que a brilhante singeleza da obediencia cega desaparece, assim que em nosso interior entramos

a indagar se bom ou mau é o que nos presentuam."

"Essa redução da alma a automat, essa autoridade, por assim dizer, ultra-divina da jerarchia sobre os fideis, está consagrada abertamente na regra da Ordem: "Os que vivem sob obediencia cumpre que se deixem guiar e reger como cadáveres pela divina providencia representada nos superiores". Eis a regra em latim: "Et sibi quisque persuadent quod qui sub obediencia per superiores suos sinere debent perinde ac cadaver essent." (Constituições. VI. 1).

Que Deus tyrano, o Deus dos jesuitas! Blasphemia, formidavel blasphemia!

Deus que fez o homem um agente livre, o obriga agora a ser um joguete, um automat nas mãos dos papas, cardeaes e bispos. Suprema irrisão. Não, um deus que procede assim para com as suas creaturas racionais, não pode ser o Deus de nosso Senhor Jesus Christo, não é o nosso Deus.

Ser jesuíta é tornar-se o homem um elemento perigoso á segurança do individuo, quando manobrado por mãos assassinas como as de muitos dos papas da idade media, tendo ao seu serviço o celebre tribunal do Santo Officio de matar summariamente os innocentes.

"Uma religião, prosegue Ruy Barbosa, que punha por norma suprema, na regra da Ordem, a lei de "abrir mão da consciencia", ne conscientiam propriam tenendo, e que, ao mesmo tempo, tinha como seu maior voto o de "consagrar a vida inteira ao perpetuo serviço de Nosso Senhor Jesus Christo e dos pontifices romanos", certo que não podia deixar de ser a mimosa dos papas."

"Repudiando todos os escrúpulos da moralidade, subordinando impudentemente os meios ao fim, essa milicia innumeravel e infatigavel tem enchido a terra, ha tres seculos, com os seus feitos em prol da supremacia theocratica de Roma. Instigando no Piemonte e na Calabria o morticínio dos valdenses; alma da alma do sombrio demonio do meio-dia, Felipe II; senhoreando o animo de Fernando d'Austria, para dominar por traz do rei, a corte e a universidade viennenses; exercendo, na Bohemia, prescripção atroz contra os protestantes; cooperando com a decisiva influencia para a assoladora guerra dos trinta annos; approvando e glorificando a carnificina de S. Bartholomeu, a que chamaram noite immortal... em toda a parte, em todos os tempos, de todo o modo, nunca foram os jesuitas outra cousa que uma representa

DR. MANOEL BORBA

Falleceu, nesta capital, no dia 11 do corrente, o grande pernambucano, dr Manoel Borba Pernambuco, deu um dos seus mais illustres filhos, senão o mais illustre.

Politico de alta visão, caracter ilibado e integro, duma honradez pouco commum, entre os homens publicos, amigos de todos e de todos admirado pela sua bravura e desprendimento, o dr. Borba deixava um vacuo impreenchivel no scenario politico pernambucano e quicá do Brasil inteiro pois o seu nome era conhecido de norte a sul do Paiz.

Quando iniciava novas campanhas politicas com objectivos alewantados, tendo reorganizado as suas hostes, como chefe que o era combatente, stemeroso e leal, o meirinho da eternidade obrigou-o a deixar este mundo, ficando os seus soldados, no campo da luta, sem a voz de commando do bravo lutador E, elle partiu.

Que é a vida? e quão poucos se preparam para morrer!

Sem termos qualquer ligação partidaria ao nobre pernambucano, que foi tão abrutamente roubado aos seus amigos, ou com quaesquer outros, não somos indifferentes ao ruído de golpe por que acaba de passar Pernambuco, e nos associamos á dor por que passam os seus extremos filhos, parentes e amigos.

Nossos sinceros pesames.

A PRODUÇÃO DE ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

O Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul organizou um mappa da produção de arroz nesse Estado, demonstrando o grande incremento obtido da lavoura e do commercio de arroz.

O mappa discrimina a safra de 1927 e a sua exportação para os ports de Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande, indicando os destinos, quantidades, casas exportadoras e classificação do arroz exportado.

Segundo essa importante estatística, a colheita do arroz no Estado do Rio Grande do Sul foi no anno passado de 1.418.599 saccos.

O Syndicato está empenhado em patriótica campanha visando o desenvolvimento em grande escala da cultura do arroz, no prospero Estado do Sul.

ção fiel, tenaz, intelligente do espirito romano, o ultramontanismo em actividade."

Com uma organização dessa natureza, sua santidade, o papa, está habilitado a enviar agentes por toda parte a interferir na vida interna e nas relações externas de quase todos os paizes do mundo, occasionando, muita vez, o choque entre nações, contanto que se assegure as pretensões da Santa Madre Os fins justificam os meios, consoante a moral Jesuitica.

Synesio Lyra.

PASTOR JOÃO DOS SANTOS

Perda irreparavel

Com a idade de 86 annos incompletos partiu para a eternidade o illustre ministro do Evangelho, que em seu lidar terreno se chamou JOAO DOS SANTOS, no dia 20 de Junho proximo findo. Só tardeamente podemos noticiar com profundo pesar o seu passamento.

A sua vida foi a vida de um santo, o seu trabalho foi a prova de sua consagração a Christo Jesus. Com 16 annos de idade, ouviu pela primeira vez a doce mensagem do Evangelho, sendo baptisado em 9 de Janeiro de 1859. Foi membro da Igreja Evangelica Fluminense por quase 70 annos e pastor da mesma por 40 annos. Fez o seu curso theologico no Collegio dos Pastores em Londres. Foi um dos fundadores da revista "O CHRISTÃO" na qual muito collaborou; publicou varios folhetos evangelicos de propaganda.

Era elle o patriarcha do ministerio evangelico no Brasil. Sua palavra inspirada e sabia era acatada por quantos a ouviam. Conhecedor profundo das Escripturas, as suas mensagens eram cheias de vida, de espiritualidade, consolando os corações afflictos e animando todos a batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

Terminada a sua eficiente missão na terra, Deus o chamou para habitar a morada que Christo lhe preparou no céo, tendo já recebido a coroa de gloria, collocada em sua cabeça, pelo justo Juiz. Perdeu a Igreja militante um dos seus mais illustres servidores, recebeu a Igreja triunphante um dos mais pios varões.

A sua partida dentre nós constituiu uma perda irreparavel para a nossa denominação e quicá para o evangelismo patrio e portuguez. Os designios de Deus são insondaveis; quando Elle nos submette a uma grande prova é porque nos tem já reservada uma grande bençãam.

Assoçiamo-nos, profundamente pesarosos pelo passamento de tão illustre varão, ás homenagens posthumas que lhe estão prestando a Igreja a quem abnegadamente serviu, e os seus amigos e admiradores.

Norte Christão se fez representar nos funeraes do illustre morto, pela palavra do nosso ex-companheiro, rev. Anisio Lyra.

A Igreja E. Fluminense e notadamente á sua extremosa familia, nossos sinceros pesames e as consolações do Evangelho.

"Bemaventurados os que morrem no Senhor, porque, diz o Espirito, descansam dos seus trabalhos e as suas obras o seguem".

Uma pagina do grande Ruy

Essa pretendida questao religiosa é a mais essencialmente politica de todas as questões. Nem licito é aos governos transcurral a sem desconhecem a principal razão que lhes justifica a existencia, isto é, a função de manter os direitos individuais, sem, portanto, perderem o direito de ser governados; nem o partido liberal pode absolutamente, sem deixar de sel-o esperar que o seu posto de honra é a luta infatigavel, de vida e morte, contra a propaganda ultramontana.

Que entre individuo e individuo, entre igreja e igreja, dispute-se francamente, na atmosphera sonora da imprensa ou da tribuna, sobre a encarnação de Deus, a Trindade, a existencia de uma ou duas vontades no Christo, a vida futura, a substituição e a materia dos sacramentos a concepção de Maria, a preponderancia do papa sobre os concilios, ou dos concilios sobre o papa, os direitos da razão individual na interpretação das escripturas e a impossibilidade de bemaventurança eterna fora dessa ou daquela confissão religiosa, factor não esses estranhos ao estado, e, por consequente, aos que, para dirigilo, contemdem pelo poder.

Mas o ficar o ingresso de um cidadão no parlamento dependente da sua fé n'uma religião positiva, o ter o interdito de um bispo a força de collocar um membro util da communhão social entre uma abjurção hypocrita e o concubinato, o ficar um serviço como o do registro civil, a cuja regularidade estão subordinados os direitos de familia e successão entregue a funcionarios da igreja, que a autoridade secular não fiscalise, o ter, ou não, um clero subsidiado pelo estado o direito local de surgir-se officialmente contra elle, o dar-se aos delegados permanentes de uma supremacia infallivel, cujo ensino dogmatico receita as nossas instituições constitucionaes, privilegio exclusivo de entrada nas escolas, de invasão insidiosa na alma das gerações nascentes, o estarem, ou não, os ecclesiasticos sujeitos á competencia dos tribunales leigos, o permittir-se, ou não, aos orgãos de uma sociedade espiritual liberdade ampla, não só de professarem como doutrina, mas de imporem como dever, a intolerancia civil; o saber se a dotação é jus do clero, ou instituição temporal de conveniencia publica, e, portanto, á mercê dessa conveniencia, revogavel; o averiguar se a constituição é subalterna ás bulas, ou se o placet é clausula sine qua non das vantagens materiaes que a igreja adopta afiança a protecção official, o ser, ou não, licito á lei favorecer com a publicidade sem limites a um culto, e impor a humilhação da clandestinidade aos mais, a equidade ou a injusticia de consentir-se que a ex-communhão sacerdotal, com a saucção do poder leigo, penetre inexoravel até nos cemiterios publicos, todas essas controversias, como outras tantas semelhantes, entendem radicalmente em as funções mais imperiosas da autoridade politica.

Ora, é sobre esses pontos exactamente que versa a questão religiosa.

Logo, nem ao governo é permittido cruzar os braços, nem os partidos nacionaes tem o direito de deixar fazer o oraculo do Vaticano, e abrir alas á Roma papal.

Este ponto de partida, a cuja luz entraremos no debate, para elucidar, e reduzir ás suas proporções justas as pretensões clericas perante as intofecções prerogativas do estado e os direitos indestructiveis da liberdade individual.

Norte Christão

Órgão oficial da União Evangelica do Sul do Nordeste Brasileiro. Director - Rev. Sphasio Lyra. Redactor - Sr. Arthur Barbosa. Thesoureiro - Sr. Luis de F. Expedito - Sr. José Barbosa

BIBLIOGRAPHIA

Descançam em nossa banca de trabalhos os seguintes collegas:

-O Christão - Numero especial em homenagem posthumo ao venerando Pastor João Manoel Gonçalves dos Santos, ex-decano dos ministros evangelicos brasileiros e o consolador da obra evangelica no Brasil.

Contem esse numero 46 paginas, tendo collaborado no mesmo varios escriptores evangelicos. Deve ser conservado tao util e precioso numero.

-Norte Evangelico - Com uma edição especial de 48 paginas com que commemorou o jubileu do presbyterianismo em o norte do Brasil acha-se em nossa banca esse sympathico seminario que obedece a orientação intelligente e segura de nosso illustre collega, rev. Juventino Marinho. Esse numero está illustrado com varias photographias de ministros, leigos e de templos. Toda a materia publicada merece especial attenção. Deve ser conservada tao preciosa reliquia.

- Jornal Baptista, do Rio - O Baptista, de Curitiba - Tribuna Christã, de Santos - S. Paulo.

- Semana Evangelica, Estadante e Expositor Christão, de S. Paulo.

-A Fé, O Puritano, do Rio. -O Atalala, de Florianopolis.

-O Christão Paulistano, S. Paulo.

-O Monitor, de Manáos. -O Laurel, de Areia - Parahyba.

-Correio Doutrinal, Recife.

A todos temos retribuido a visita e com prazer continuamos a fazel-o. Gratos a todos.

Uma solução christã

Extraímos do "O Puritano". "Divergindo de medidas tomadas pelo Synodo ultimo da Igreja Presbyteriana Independente, O Estadante, velho organo do jornalismo evangelico nacional e filiado aquella de nomeação irmã, vinha, de tempos a esta parte, defendendo com calor os seus pontos de vista e promovendo, de arte, certa exaltação de animos no seio da familia independente pela acidez com que se iam caracterizando as opiniões na imprensa e mesmo fora della. Mas foi no momento oportuno que surgiu a intervenção amistosa, ponderada e altamente christã do consagrado ministro do Evangelho, rev. dr. Thomas Pinheiro Guimarães, conseguindo sustar as discussões em torno do assumpto de um bem de communhão eclesiastica. Tal a nota que aquelle nobre brilhante collega nos dá em seu ultimo numero.

Nemto coisa certa que não se licita a interferencia de elementos estranhos nas questões de ordem interna das denominações, só por um principio de real discreção, já pela natural incompetencia nos debitos. -men- timosões nós, todavia, no dever de expressar a satisfação que nos faz de a alma sempre que, de modo tão elevado e digno se dirimem divergencias entre irmãos para honra e gloria do nome de Christo e sua Igreja Parahyba, pois, sinceros a Igreja F. Independente" O críprio é nosso Sem comentario...

O Christianismo

Já vão decorrendo vinte seculos, em que o mundo experimenta os beneficos resultados da obra redemptora de Christo. Partindo do calvario, tem se estabelecido com dominio universal em milhões de almas, cujos meritos não possuem, mas pela misericordia divina, gozam a doce paz do Senhor

O Antigo Testamento, faz uma sublime e tocante descrição de Deus, como Creador onisciente, omnipotente e ordenador de todas as coisas, o Deus em cuja mão está a vida e todo o dominio. Exercendo a sua justiça inexoravel sobre os transgressores da lei, é, todavia, elemente e benevolo, longanimo e bomdoso, usando de misericordia para com todos os seus, perdoadando a iniquidade e a transgressão e compadecendo-se dos que o temem, como um pae se compadecce de seus filhos

Estava, porem, reservado a Christo, apresentar ao mundo, o caracter de Deus, como o Deus de amor, a plena luz do Evangelho, nesta sublime proposição: - "Deus tanto amou ao mundo, que deu o seu Filho unigenito, para que todo o que n'elle cre, não pereça mas tenha a vida eterna." Jo. III: 16

A Christo, é que foi confiado proclamar a fraternidade de todas as nações, apresentando Deus como Pae dos que creem em seu Filho.

Neste grande principio essencial de igualdade do homem e sua responsabilidade perante Deus, estão contidos os germens de grandes verdades, antes imperfeitamente realizadas - libertação do peccado pela graça divina e a liberdade dos filhos de Deus.

São Paulo diz que Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do peccado, e pelo peccado, condemnou o peccado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espirito. Rom VIII: 3-4.

Quanto é doce o nome que nos cinge, enchendo de fulgor diamantino os ceus e a terra, o nome de christão!

O christianismo é a religião perfeita que vem de Deus para a decahida raça adamica.

No caracter de seu fundador, se nota a maior aproximação de Deus ao homem e a maior elevação do homem a Deus, visto como, em sua pessoa habita toda a plenitude da divindade. Elle somente e não outro ser neste mundo, fez a união de duas naturezas; por isso mesmo foi o homem mais elevado sobre a terra. Como homem, sente commosco as nossas dores e tristezas; como Deus salva o homem do peccado e da morte eterna. O christianismo em seu aspecto subjectivo, é a religião baseada, unica e exclusivamente, nas Santas Escripturas e por conseguinte a unica religião que offerece perdão aos peccadores e reconciliação com Deus; aponta Christo como Mediador entre Deus e o homem. E' a religião que regenera os homens e santifica as vidas dos remidos do Senhor.

Finalmente, o christianismo é a religião de Christo, pois é Elle que em sua pessoa incorpora e reúne em absoluto a gloria e o poder.

Suprema ignominia

No artigo subordinado a epigrapho "Quem é o Papa", illustrado com o retrato de Pio XI, publicado no JORNAL DO BRASIL de 1 do corrente, e da autoria do padre dr. Felício Magaldi, constam os topicos seguintes:

"E' o doce Christo deste planeta, e por isso, a primeira personalidade historica da humanidade, que exerce uma soberania em que o divino e o humano, o eterno e o temporal, se unem, para constituir o principio e o fim da unica instituição no mundo, que, durante vinte seculos, permaneceu immaculada a Igreja Catholica."

"O Papa é outro Christo. Admira-se as graças da Omnipotência por meio de signaes sensiveis, que, a guisa de canaes, as trazem ás almas."

A vida natural, vivificada pela vida sobrenatural, torna-se partilhada da mesma vida divina. O sobrenatural não destrói a vida da natureza, mas a eleva e sublima, impulsionando a cumprir actos de ordem superior a ella, actos de altruismo, de dedicação, de incondifundivel heroismo, actos de paciência e de nobreza de caracter, de completa fraternização, enfim."

"A Pio XI, chefe supremo deste corpo mystico na terra, ao grande prisioneiro que nos prega a paz de Christo no Reino de Christo, fixamos os olhares, com reverencia e amor, no dia glorioso em que a Igreja celebra a festa de seu primeiro Papa. Na pessoa augusta de Sua Santidade, Pio XI, que tão dignamente e com tanto acerto governa o barco de Pedro, reconhecemos a mesma pessoa de Jesus Christo Rei dos Reis, cuja obra pacificadora Elle continua, e para quem Elle procura fazer convergir todas as almas, em todo o Orbe."

Saudemos Pio XI, e, na pessoa d' Elle veneremos, com summa reverencia e affecto, o chaveiro do Céu, o glorioso S. Pedro."

Ahi o padre Magaldi, falando por si e pela sua igreja, identifica a pessoa do Papa, qualquer que seja, com Christo e com Deus, e, como tal, com direito ao amor, ao culto e veneração dos fieis como o proprio Christo e Deus. Não é possivel que haja declaração mais cynica, falsa e blasphemica do que essa. Christo, quando no mundo, identificouse com Deus o Pae e Deus Espirito, mas deu provas evidentes disso, pela sua vida impecavel, pelos seus milagres, e sobretudo, pelo grande e supremo milagre da sua propria resurreição, confirmação de todas as suas legitimas pretensões. Nenhum papa jamais deu prova alguma de ser identificado com Deus, enquanto que muitos deram sufficientes provas de sua identificação com o proprio demônio; e entretanto, todos elles, a despeito do mandamento preemptorio da Lei Divina, dizendo: "Não terás outros deuses diante de mim" (Ex. 20:3), e do ensino preemptorio do proprio divino Mestre, "ao Senhor teu Deus adoraras, e só a ella servirás"

o qual combate mantiveram o cetro e a reação aliadas contra os principios constitucionaes e leaes de caracter liberal que as successivas administrações, sempre mais progressistas, iam adoptando e impondo anezar dezes obstaculos.

Estes são factos historicos indubitaveis cuja relação detalhada não me compete expor aqui. De nenhum forma se trata de accusações inventadas ou de deducções lyricas do meu criterio pessoal

A PROPAGANDA CLERICAL Desde o principio, a propaganda clerical contra o Mexico e contra o actual governo do senhor presidente Calles, adulterando factos e formando horripitantes lendas, esforçou-se com inaudita toziedade em apresentar ante o mundo este conflicto politico-clerical do Mexico como sendo um cruel e selvagem "partido de rebeldes", que não seria tolerada hoje por nenhum povo do mundo e muito menos por um povo varonil e combatido como o mexicano.

Para manter este ambiente de febril e hostilidade entre o publico estranheiro procura-se em vez de discutir com intelligencia e serenidade

E' o Verbo de Deus, o caminho, a verdade e a vida; o mesmo, hontem, hoje e para sempre Recife, Agosto de 1928. LUIZ DE FRANÇA

Math. 4: 10), sem temer e sem tremer, reclamam e acceptam honra e adoração divina!"

Quão differentemente procederam os apóstolos Paulo e Barnabé, quando os gentios de Lystra, maravilhados com o milagre de cura do paralytico por Paulo, tomando-os por deuses, vindos do céu á terra, lhes quizeram offercer sacrificios: "Ouvindo, porem, isto, os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgarão os seus vestidos, e saltarão para o meio da multidão, clamando, e dizendo: Varões, porque fazeis essas coisas? Nós tambem somos homens como vós, sujeitos ás mesmas paixões, e vos annunciámos que vos convertades dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto ha nelles; o qual nos tempos passados deixou andar todas as gentes em seus proprios caminhos. E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu dando-vos chuvas e tempos fructíferos, enchendo de mantimento e alegria os vossos corações". (Actos 14:14-17).

O papa, successor de Pedro apóstolo e vigario de Christo?! Nunca! Nunca! Nunca! Nunca! O papa é o legitimo successor dos cesares romanos, que se faziam adorar como deuses. (Editorial do Jornal Baptista)

O Estado e a Igreja no Mexico

Proclamar, pois com precipitação, por ignorancia dos acontecimentos ou com fins tendenciosos de propaganda que "o sr. presidente Calles perseguia a religião no Mexico", é proclamar uma completa inexactidão, tanto mais deploravel quanto que no Mexico, muito ao contrario, o que se tem registrado desde a nossa guerra de Independencia (1810) até a data presente, é uma constante e positiva persegução do alto clero sob o amparo da religião, contra todos os regimens liberais da nossa historia e até contra as aspirações populares de Independencia Nacional

O proprio Cura Hidalgo, Pai da Independencia do Mexico, foi excomulgado e degradado antes de ser fusilado e no mesmo edital fulminante contra o nosso maior heroe nacional fazia-se incorrer na mesma pena de excomunhão a todos os que ajudaram de qualquer forma a historia e até contra as aspirações populares de Independencia Nacional

Estes são factos historicos indubitaveis cuja relação detalhada não me compete expor aqui. De nenhum forma se trata de accusações inventadas ou de deducções lyricas do meu criterio pessoal

A PROPAGANDA CLERICAL Desde o principio, a propaganda clerical contra o Mexico e contra o actual governo do senhor presidente Calles, adulterando factos e formando horripitantes lendas, esforçou-se com inaudita toziedade em apresentar ante o mundo este conflicto politico-clerical do Mexico como sendo um cruel e selvagem "partido de rebeldes", que não seria tolerada hoje por nenhum povo do mundo e muito menos por um povo varonil e combatido como o mexicano. Para manter este ambiente de febril e hostilidade entre o publico estranheiro procura-se em vez de discutir com intelligencia e serenidade

dade o fundo politico e philosophico deste conflicto, irritar a sensibilidade das pessoas religiosas com narrativas novellosas de scenas impossiveis verdadeiramente notaveis sob um ponto de vista litterario ou como trabalhos de imaginação mas escriptos todos "ex professo", com o visivel desejo de commover os mais duros de coração e de rebelião contra a fantastica personalidade de um Plutarcho Elias Calles, que jamais existiu. Escriptores de nome dentro dos circuitos clericales consomem todo o seu talento em pintar ao Primeiro Mandatario Mexicano, como um ser estranho e sobrenatural, que rodeado uns quantos demônios, impõe cruelmente os seus caprichos contra a vontade de todas as forças catholicas da Republica, levantadas em armas! Qualquer "canard", qualquer noticia por absurda que seja, serve para illustrar grossieramente a figura do sr. general Calles e abstrahir assim a mente do observador imparcial e intelligente da verdade ou acontecimentos. A mimde, ditas fantasias de propaganda até resultam comicas e força de querer ser tragicas. E a maior parte das vezes facilmente se descobre o seu disfarce que não pode resistir ao exame serito do leitor equanimista

O CRITERIO DO PRESIDENTE CALLES

Para terminar esta nota desejo, entretanto seleccionar no meio de todas as declarações do sr. presidente Calles algumas phrases que na minha opinião, são as mais expressivas e as que melhor focalizam o seu criterio no caso presente.

Respondendo ao questionario apresentado pelo sr. John Pace representante dos jornaes Consilium Hearst, o presidente Calles dizia no dia 26 de julho de 1928: "que posso e que devo fazer o governo de um país, no qual um grupo social qualquer de tendencia religiosa ou não religiosa, desconhece publicamente a Constituição da Republica, annuncia o seu proposito de combatel-a e facta o povo a que a desconheça?". - "Que poderia ou que deveria fazer o meu governo neste caso senão dirigir a sua attenção nos artigos da Constituição que, por confissão propria, estavam sendo desobedecidos e exigir então o stricto cumprimento da Lei Fundamental?"

Um pouco mais adiante, nas suas mesmas declarações ao citado jornalista americano o sr. presidente emitta estes conceitos que bem podem ser considerados com um elogio para o clero, verdadeiramente religioso, dos povos mais civilizados: "Eu bem comprehendo, que para povos como o dos Estados Unidos existia difficil de comprehender que resistam malvados que pretendem encobrir os seus propostos politicos com mantos de religiosidade, por que la todas as igrejas distinguem a attitudo e a conduta religiosa dos interesses da conduta politica, e passo que no nosso país, desde a Independencia até os nossos dias, tem sido problema historico constante, com aspectos varios, esta intromissão da Igreja Catholica nos assumptos de ordem temporal e politica até o extremo de que hoje, com os exercícios a que me tenho referido, todos os demais catholicos do Mexico, que são bons mexicanos, fazem uma perfeita e clara distincção entre os seus deveres religiosos e a sua obediência ás manobras politicas dos seus máos pastores."

E no dia 1 de setembro de 1928 falando dos mesmos successos, o presidente da Republica terminava assim a sua Mensagem Anual ao Congresso da União:

"A tarefa que emprendeu o Executivo Federal talvez não seja nunca bem comprehendida nem devidamente apreciada, porquanto trata a honra de fallar-vos encetado do o governo consistente de seu dever não pode deter-se ante essa audácia, e estima que ante os imperios espirituales do futuro não se possa sacrificar alguns dos interesses materiaes do presente

"Talvez as Leis de medidas das das nos ultimos tempos, mostrando sentimentos arraigados e a primeira vista respeitaveis, porém essas Leis e medidas dictaram-se tendo em vista uma dolorosa experiencia historica, e assim como a historia se justifica assim que se dictaram as quarenta annos, e que curio também produziram geral impressão de desagrado, assim, também, o Executivo sempre confiante, a historia no seu

Concluindo a nossa missão

Ha pouco mais de dois annos recebiamos sobre nossos hombros frageis a pesada carga de redactor responsavel de nosso humilde organ — Norte Christão. — fructo de nosso concilio regional. Terminado o nosso primeiro anno de luctas, na Convenção em Camarna Grande, demos o nosso relatório e entregamos o jornal ao concilio de que é organ official.

Devendo ser eleita a nova directoria do jornal, os irmãos convencionaes acharam por bem reeleger-nos para continuar á frente do mesmo.

Accitámos a nossa reeleição, embora reconhecessemos que isso constituiria para nós um grande sacrificio, pois não é coisa facil dirigir um jornal, maximé religioso. A experiencia de um anno de luctas já era sufficiente para recusarmos terminantemente tal logar. Mas, como não trabalhamos para homens ou para organizações e sim para Deus, não nos fizemos rogado: assumimos essa tremenda responsabilidade. Além do mais o jornal era um pedaço de nós mesmos. Elle nasceu de nosso desejo esposado por diversos de nossos companheiros. Embora considerassemos que iam os accarretar com serios obstaculos, não olhamos para as difficuldades com pessimismo e fechámos os olhos ás tortuosidades do caminho, contando, sobretudo, com a protecção divina e a boa vontade dos irmãos. Assim surgiu o Norte Christão no scenario da impenosa evangelica.

Accessados pela falta de recursos, (não obstante a Convenção ter votado auxiliar o jornal financeiramente), vimos enfermar o nosso organ, inspirando serios cuidados a sua vida tão util quão effizaz na obra do Senhor. Conheciámos a molestia e sabiamos qual o remedio a applicar, mas não podiamos adquiri-lo. Appellámos muito no sentido de vir alguém ao encontro de tão urgente necessidade, mas tudo foi em vão. Silencio e só silencio!

Idealisámos, então, um plano como unica tábua de salvação, o qual sortiu effeito: Espalhar envelopes por todo o campo regional, pedindo offertas de qualquer tamanho com urgencia. E, as offertas vieram. Offertas valiosas desde \$100 a 500000 com as quaes salvámos do perigo o nosso jornalzinho. Do estado de coma em que estava, o jornal passou immediatamente a convalescer, restabelecendo-se em seguida. Com o resultado da campanha, outras pequenas offertas e um reduzidissimo numero de assignaturas pagas, chegámos até aqui sem deficit; pelo contrario, temos um pequeno saldo em caixa. Ebe-nezer!

Como temos de nos retirar deste campo brevemente, pois vamos trabalhar no sul do país, sob os auspícios da União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal da qual somos ministro, resolvemos, com os demais companheiros, en-

tregar a pasta do Norte Christão á Junta Regional, afim de ser eleita sua nova directoria, o que foi feito em reunião da Junta realisada, no dia 9 do corrente, em Monte Alegre.

Resoluções da Junta Regional

1. Eleger a nova directoria do Norte Christão, até á proxima Convenção Regional visto ter o rev. Synesio Lyra, actual director, de retirar-se brevemente deste campo. Foram eleitos os seguintes irmãos: Director responsavel — Rev. Julio Leitão. Director-thesoureiro — Rev. James H. Haldane. Redactor secretario — Sem Luiz de França. Gerente-expediter — Sem. Arthur de Barros;
2. Que o rev. Synesio Lyra se encarregue de fazer ainda os numeros de Agosto e Setembro;
3. Que se faça uma intensa campanha, por todo o nosso campo regional, em favor do Norte Christão, ficando o rev. Synesio Lyra encarregado de promover-la o mais depressa possivel;
4. Que sejam cobradas as assignaturas atrasadas e cortadas as que não forem pagas até ao fim de Setembro proximo.

Separados como vamos ficar desta região, pela distancia estaremos, todavia, unidos pelo coração. Aqui tem sido o nosso calvario, mas aqui temos conseguido grandes victorias, em nome do Senhor. A nossa fé tem se retemperado mais e mais no meio das luctas e das provações. As experiencias por que temos passado, amargas umas, outras agradaveis, nos trazem preso a esta região. Levamos em nosso peito um mixto de alegria e de tristeza, de saudade e de conforto, desta região de que somos filho. Em nosso coração não levamos qualquer sentimento odioso ou menos digno do espirito christão para com individuos, porque o amor de Christo nos constrange a amar os nossos proprios inimigos, mesmo aquellos que nos calunniam e nos perseguem, pois foi isto o que aprendemos a Christo.

Temos dedicado a nossa vida á santa causa do Senhor, assim pois, continuaremos a batalhar sob a bandeira do mesmo General — nosso Senhor Jesus Christo, — em outra parte de nossa extremecida patria, onde ha tambem multitudes de almas sedentas e famintas da agua e do pão da vida. A nossa unica preocupação não é servirmos a nós mesmos, mas como melhor servir á causa do Senhor Jesus, á qual nos consagramos de coração, quando deixámos interessantes materias que nos offereciam muitissimo mais conforto nesta vida. Preferimos trocar essas vantagens, a gloria dellas oriunda, pela cruz neadissima do ministerio evangelico, tão mal comprehendido por espiritos perversos que classificam os ministros do Evangelho de parasitas o

Esboços

(Para professores da Escola Dominical)

AGOSTO 26. PAULO NUMA PRISÃO ROMANA. ACTOS 16: 16-34

Imptunado — 16-18.

A Moça possessa. A Moça curada.

Aprisionado. 19-23

A Razão. 19. A Accusação. 20, 21. O Castigo. 22, 23.

Encarcerado 24, 25.

Tratamento cruel. Comportamento corajoso.

Libertado. 26-34.

O Terremoto. O Carcereiro. O desespero. A pergunta. A resposta. A alegria.

SETEMBRO 2. PAULO EM THESSALONICA. ACTOS 17: 1-12

A Pregação. 1-4.

O Assumpto. 3. O resultado. 4.

A Perseguição. 5-9.

A razão: inveja. A Victima: Jason. A Accusação. 6, 7. A Libertação. 9.

O Progresso. 10, 11.

Beréa. Bom exito.

SETEMBRO 9. PAULO EM ATHENAS E CORINTHO ACTOS 17: 16 — 18-11

Em Ahenas 17: 16-34.

Aproveitando as opporunidades 15-18

Na Synagoga. Na Praça.

Apresentando as Doutrinas. 19-31.

O Texto: O Deus desconhecido.

O Argumento: Deus é o creador. Deve ser reconhecido. Diferente dos idolos. Deseja salvar.

De lá do extremo sul, para onde o Senhor nos tem chamado, enviaremos as nossas noticias para os amados leitores do nosso Norte Christão. Se o Senhor nos conceder a sua graça, collaboraremos assiduamente para o nosso organ.

Aos amados assignantes, collaboradores, agentes e demais amigos que emprestarem o seu concurso em prol da existencia do jornal, nossa sincera gratidão.

Esperamos as mesmas sympathias para com os novos directores eleitos sobre cujos hombros já pesa a responsabilidade de tão ardua tarefa. Pela vida do Norte Christão e pela vossa propria honra esforcei-vos, irmãos, tendo em vista a gloria do Senhor.

Synesio Lyra.

Apartando-se. 32-34.

Escarnecido por uns. Recebido por outros.

Em Corintho 18: 1-11.

Novos companheiros. Novas luctas. Novas victorias. Nova Visão.

Set. 16. Paulo escreve á Egreja em Corintho. 1 Cor. 1-4.

AS CONTENTADAS 1:10-17

Formação de partidos. 12. Destruição da união. 13. Diminuição de poder. 3:1.

AS CAUSAS 3:1-4

Falta de espiritualidade. 1. Fraquezas humanas. 3. Falso padrão. 4.

A CURA 3:5-9, 21-23.

Reconhecer a Deus. 5-8. Cooperar com Deus. 9. Glorificar-se em Deus. 1:31, 3:21-23.

SOBRE A ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

O dr. A. Variot, conhecido pediatra, apresenta os seguintes conselhos quanto á quantidade de leite necessaria para alimentar uma criança que mama:

"Uma criança necessita de uma dupla ração nutritiva: ração de crescimento e ração de subsistencia.

Nos primeiros meses da sua vida a criança augmenta 25 a 30 grammas diariamente e, se não quizermos observar o seu deapauramento, seremos obrigados a lhe proporcionar nos tres primeiros meses uma quantidade de leite equivalente á sexta parte do seu peso, e, no segundo trimestre, uma cifra um pouco mais fraca, a setima parte apenas. Isto se refere ás crianças nutridas ao seio. Para as creaturas aleitadas artificialmente, a regra é a seguinte: a setima parte do peso do corpo nos tres primeiros meses e a oitava no trimestre immediato.

Nos atrophicos e nos prematuros a quantidade de leite deve ser ministrada a um quinto e mesmo a um quarto do peso do corpo do aleitado."

UMA FONTE THERMAL EM LIMOEIRO

No lugar denominado Salgadinho, do municipio de Limoeiro, limites de Bom Jardim, existe uma fonte thermal que, segundo exame procedido nas suas aguas, é a mais rica do Brasil em acido carbonico.

Fazendo ultimamente observações, o professor Guilherme Geissner, do curso de Chimica Industrial da Escola de Engenharia de Pernambuco, classificou a agua crystallina da fonte de chloro sulfatada-sodica-magnesiada, tendo tambem thermal, tendo uma temperatura de 35.2.

São seus proprietarios os drs. Vicente Trevas e José Pontes que pretendem organizar uma sociedade, afim de construir lá, um sanatorio á semelhança dos de Minas e explorar a industria de agua mineral engrafada por processos especiais como se faz no sul.

A fonte tem o nome de "Fervedouro" e dista do municipio de Limoeiro, 1 hora de viagem em auto.

É de crer que em breve teremos uma fonte completamente aparelhada para atender ás necessidades dos nossos doentes.

Temos a salientar ser a primeira iniciativa desta ordem registada em Pernambuco.

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes, reclamarem á nossa redacção, a demora ou falta de entrega desta folha.

... que hoje estamos fazendo as avocações vindouras, que serão seguramente o proveito de saber estimar e comprehender o nosso labor.

Atualmente as publicas maquinas de adheção dos representes mais illustres do pensamento do mundo que applaudiram a politica do sr. presidente (talles são implicitos evidentes de que a verdade continua invariavelmente o seu caminho) a Gazeta de Noticias do Rio

P. ORTIZ RUBIO

(Conclusão)

Conselhos uteis

AMBIENTE EM QUE DEVE VIVER AS CRIANÇAS

Por Wanda Barton

Uma das preocupações constantes dos pais será sempre estabelecer um ambiente agradável em que possam viver os seus filhos. É muito mais o habito de estabelecer promiscuidade entre pessoas adultas e crianças num mesmo local. Tanto quanto possível, as crianças devem ter o seu meio proprio, decoração adequada á sua idade, enfim, um ambiente de lucta e prazer proprio para permitir o desenvolvimento gradual da natureza infantil.

Uma sala onde possam viver as crianças, tendo nas paredes pintura de mappas em cores vivas, navios, animaes, peixes e passarros, estabelece um dos ambientes mais favoraveis á vida da criança. Isto com relação ás "nursery" caso as vossas permitam. Ha, porém, uma maneira muito pratica de estabelecer o ambiente infantil sobretudo quando as crianças começam a attinir a idade da comprehensão e iniciar os seus primeiros estudos.

Lugares decorados com photographias de reis, philosophos, poetas, figuras historicas proeminentes, promovem na criança instintivamente o desenvolvimento da sua intelligencia e sem nenhum esforço estas illustrações historicas e necessarias para a vida passam a ser comprehendidas, ficando familiares ao espirito infantil sem nenhum esforço.

Nada pode provocar mais pena do que ver um menino intelligente apartado diante das cousas mais simples ou demonstrando arcaismo exaggerado nos ambientes mais vulgares. Isto é um mal que vae reflectir futuramente no caracter do menino, desenvolvendo-lhe a timidez e outros habitos muito prejudiciaes.

Muita coisa pode a criança aprender normalmente sem esforço, se em nossa casa fizermos uma selecção de pinturas e mesmo de mobiliarios para que a criança diariamente veja e comprehenda as cousas que estão em seu redor. Não se pode comprehender bem a extenção e o valor de um map, por mais simples que seja, pregado na parede de uma sala onde diariamente se roumem crianças. Tor-nando-se familiares com estas pinturas os meninos passam a ter um fôco intellectual mais extenso e o seu espirito apprehende com mais facilidade as cousas necessarias á vida.

Com relação aos passeios, os jardins, as curiosidades zoologicas, os museus devem ter preferencia a estes passeios estafantes em lugares longinquo em companhia de pessoas tristes e em ambientes absolutamente desconformes com a natureza local.

Jornais Illustrados, gravuras de toda a especie auxiliam muito a educação das crianças. Ha, pois, quando se tem filhos, a necessidade de considerar sobre estes pontos que resumem a educação moderna. Os pais mais que os professores, têm a responsabilidade da primeira educação infantil e todas estas cousas de vem ser consideradas com maior attenção, se quizermos ter filhos intelligentes e saudos.

(Do Norte de Bequip)

CLERICALISMO ASSOCIADO AO

BANDITISMO! Numa declaração offical o governo mexicano annunciou que as tropas federaes tinham derrotado 250 rebeldes, chefiados pelos Padres Pedroza e Vega e pela bandeira de Rodolpho Loza, numa batalha perto de Las Puercas. O combate durou oito horas, tendo os rebeldes deixado no campo 22 mortos. Morreram tambem dez soldados federaes.

(Ext)

Noticias do nosso campo

AREIA—PARAHYBA

Postejando o 2º aniversário da organização da E. Dominical a Congregação Evangélica Areiense reuniu um vasto e atento auditorio às 19 horas do dia 18 de Julho que com todo o respeito e reverência assistiu à nossa humilde solenidade.

Tendo sido preparado um programa especial, consistindo de tres partes distintas, a comissão resolveu publicá-lo junto a um delicado convite que foi largamente distribuído entre todas as classes da nossa sociedade.

Foi convidado para orador oficial o nobre distinto collega João Cimaco Ximenes, pastor da I. Evangélica de Campina Grande, que ocupou a nossa atenção durante uns quarenta minutos com a exposição clara, succinta e comovente das grandes notas do Amor de Deus reveladas na parábola da grande Ceia e tendo por tema "O encontro com Deus".

Foi bastante feliz o joven mensageiro da Palavra de Deus que em todos os ouvintes deixou boa impressão do Santo Evangelho.

Logo após o sermão, diversas orações, d'antemão preparadas recitaram algumas poesias e passagens do Evangelho, com tanta graça e simplicidade que comoviam os nossos corações.

Ouvimos ainda um discurso alusivo a data pelo meing. Gediel que em poucas palavras disse da razão da nossa festa e do resultado que nos poderiam advir se com mais fervor nos occupassemos do estudo da Biblia, a base fundamental de todo o bem presente e eterno.

Para terminar a segunda parte occupou a attenção do grande auditorio a professora Lyda Leitão que com o arlor que lhe é peculiar, falou-nos durante uns quinze minutos sobre o amor de mãe, o mais doce, o mais terno de todos quantos poderemos encontrar na terra, examinando os factos da historia antiga, desde de Agar chorando no deserto com o filho exanimado até a mãe amamentando ao pé da cruz do Calvário.

Para terminar a 2ª parte foi dada a palavra aos representantes de outras agremiações presentes, usando da mesma em uma bellissima e expressiva saudação, o presado irmão Candido Vianna, presbytero dirigente da Congregação presbiteriana de Alagôa Grande.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente agradeceu a todos os presentes sua preciosa attenção, e implorando sobre todos a Bênção Apostolica terminou a alegre reunião, que deu mais uma prova da presença de Deus no meio dos seus servos que creem e põem em pratica as verdades da sua palavra.

Areia, 2 de Agosto de 1928.
JULIO LEITÃO DE MELLO.

II

MONTE ALEGRE—PERNAMBUCO

Igreja de heróicas e gloriosas tradições, igreja que enfrentou luctas titanicas no passado, a igreja do Monte Alegre, após um periodo da decadencia espiritual, começa a despertar para a vida activa e feliz pelo sopro benéfico e poderoso do Espirito de Deus.

Entrando em uma nova phase de trabalhos desde o anno passado, M. Alegre conviou o distincto e consagrado evangelista José Penna para ajudal-o no seu trabalho, ficando o pastor actual visitando-a nos dois primeiros domingos de cada mez.

Em nossa ultima visita aquellos amados irmãos, na volta da viagem ao Rio de Janeiro, em uma reunião extraordinaria estudaram varios assumptos recomendados pela 1ª Convenção geral e resolvemos proceder a nossa festa annual de 4 de Agosto com uma semana de orações unidas, obedecendo a assumptos pertinentes ás nossas necessidades locais, como ás do vasto campo da Santa do Senhor.

Planejamos ainda uma semana

de conferencias especiais de 5 a 12 do corrente tendo convidado para cada dia um dos nossos collegas mais visitados da referida igreja.

Na quinta-feira 2 de Agosto deixando o nosso lar e os diversos affazeres da vida lutima tomavamos condão para a cidade de Alagôa Grande, onde pregamos para os irmãos presbiterianos sobre o dever do crente.

No dia 3, ás quinze e meia horas estavam dirigindo a Palavras aos membros da Congregação de Cruçu, que já nos esperavam na Casa de Oração.

Apesar de cansado da viagem infantil, sob um sol abrasador, o Senhor nos ajudou a entregar o nosso mensagem de despertamento baseada em Rom. 12.1 e 2.

Chegou o domingo 5 de Agosto para quando havia sido mudada a comemoração do 16º aniversário da organização da I. de M. Alegre e ás dez e meia da manhã já se achavam reunidas 235 pessoas para assistirem a E. Dominical, dirigida pelo superintendente presbitero, Feliciano Jorge.

Reunidas as classes usou da palavra o pastor da igreja, descrevendo os topicos da lição da Carta do Côxo, que se encontra no cap. 14 dos Actos dos Apostolos.

Comparando o pobre côxo, lizo e impossibilitado de se levantar, a condição espiritual da humanidade incapaz de se salvar do poder e das justas consequências do peccado, mostrou como o Evangelho de N. S. Jesus Christo é o "poder de Deus para salvar a todo o que crer. Terminou fazendo allusão ao texto aureo do dia explicando o que é estar abatido, humilde e capaz de offerir, e como é perigosa a abundancia de bens, por cuja causa se muitos crentes outr'ora fiéis, se ad'um afastados do Senhor, occupam com as bençãos materiaes que d'Elle recebem.

Entrando no programma do dia fizeram ouvir diversas poesias e recitativos, alguns dos quaes, tão comoventes e espirituales, que desentavam os melhores sentimentos em nossos corações.

O côro da igreja tão recentemente reunido e ensaiado pelo nosso digno evangelista se desentou tão a contento de todos que, sem favor, podemos dizer que dou uma das notas mais agradáveis da nossa festina.

Finda aquella parte, onde, alem dos recitativos e hymnos, foi lido pelo irmão José Penna o 13º cap. da 1ª Ep. de São Paulo aos Corintios, foi convidado o revm. Antonio de Carvalho, pastor da Igreja de Victoria, que pregou o sermão official sob o thema: "Alegria de verhar os perdidos".

Além de alguns representantes de outras agremiações tomou a palavra o pastor da igreja, saudando em seu nome individual, em nome da Junta Regional de que é presidente, em nome da Igreja de Serra Verde e em nome do director do "Norte Christão", rev. Synesio Lyra.

Agradeceu a todos os que ajudaram de qualquer forma na execução do programma e annunciou a semana de conferencias a principiar no mesmo dia ás 18 12 horas com o desenvolvimento do thema "A Obra de Deus", pelo pastor da igreja.

Com o salão quasi cheio, a hora marcada, durante 45 minutos, foi apresentada a mensagem da vida a todos os presentes.

Na segunda-feira ás 18 12 fez-se ouvir o revm. A. de Carvalho, sob o thema: "Uma reatitencia feliz".

Ainda na terça-feira, ás mesmas horas fez-se ouvir o revm. Carvalho sobre: "Eis que a porta se fechará".

Foi muito feliz o orador, especialmente na ultima noite, quando usou uma linguagem ao alcance de todos e ungiu de poder espiritual.

Na noite do dia 8 foi pregador o rev. Synesio Lyra, apresentando "O Mestre Ideal", na Pessoa Gloriosa de Nosso Senhor Jesus Christo. Tendo sido feita na noite antecedente um fervoroso apello ao auditorio do qual resultou cinco pessoas decidirem a seguir o Evangelho, o Rev. Synesio conviou os presentes a darem esse passo, sendo attendido por um moço.

Na noite do dia 9 trouxe-nos uma feliz mensagem o revm. Herminillo Senia sobre o texto "Buscai primeiramente o Reino de Deus".

O orador foi inspirado pelo poder de Deus, tão clara e penetrante a mensagem apresentada.

Com o canto de um bellissimo hymno sacro em duetto pelos revs. H. de Sena e James Haldene, e a bênção apostolica, foi encerrada aquella reunião.

Na tarde do mesmo dia após a reunião de membros, houve uma reunião da "Junta Regional", onde foram discutidos assumptos pertinentes ao nosso vasto campo.

Tendo de mudar-se para o sul do paiz o rev. Synesio Lyra, actual director do "Norte Christão", a Junta resolveu que da mez de Outubro proximo futuro até a proxima Convenção em Recife, ficasse como redactor responsavel do mesmo jornal o revm. Julio Leitão, como redactor thesoureiro o revd. J. Haldene e auxiliares os sen. Luiz de Franca e Arthur de Barros.

Na sexta-feira 10, o pastor da Igreja de M. Alegre seguiu em visita a diversas congregações, pregando ás 19 horas em Balaço a umas 40 pessoas, viajando até a prospera povoação de Machado, onde pregou na noite de sabbado 11 a um vasto auditorio que com toda a attenção ouviu a Palavra de Deus.

No domingo pela manhã, dirigiu por duas vezes a palavra aos amados irmãos da Cong. de Moganga, seguindo logo a Pirauá, para auxiliar ao rev. Haldene no trabalho da noite.

Na sexta-feira, 10, ás 18 12 dirigiu a palavra em Pirauá, o rev. H. Sena, sob o thema: "Da-me

o teu coração" e no domingo 12, pela manhã, o rev. J. Haldene.

Ambos foram muito felizes nos seus trabalhos, sobre quem rogamos as bençãos do Senhor.

Deixando para pregar á noite aos irmãos de Moganga o irmão J. Penna, seguimos para Pirauá, com o irmão Sotomias Maranhão, a assistir a grande reunião da noite a ultima conferencia da série sob o thema "A Crucificação", dirigida pelo revm. James Haldene.

Eram 18 12 horas e já o vasto salão do templo reogativava de pessoas de todas as classes sociais que anciosas esperavam a ouvir a conferencia e a celebração dos outros actos annunciados.

Tomou a palavra o orador da noite em phrases ungiu de poder espiritual e commoveu os nossos corações com a tenante historia da paixão e morte do nosso bemdito Salvador.

Cantado mais um hymno e com oração a Deus, começou a cerimonia do baptismo de 7 irmãos que se alistaram como membros do corpo de nosso Salvador, Carmomisa Sergio, Mariano Ramos, Dália Borba, Cândida Araújo, Auta Ramos, Clotilde Amaral e Amelia Cavalcanti, eis os novos soldados do Christo.

Com a celebração da Santa Ceia e a bênção apostolica terminou a alegre reunião de mais de quatrocentas pessoas que, attentas ouviram a mensagem do Evangelho do Filho de Deus.

Rogando ao Senhor que abençoe o nosso humilde trabalho e a todos que ouviram a sua Santa Palavra, ponho aqui o ponto final.

Monte Alegre, 13 - 5 - 28.
JULIO LEITÃO DE MELLO.

DE CAMPO GRANDE

1º ANIVERSARIO DO "RAMO DA AUXILIADORA DA EGREJA NAMBUCANA

Revestiu-se de brilhantismo a festinha do primeiro aniversario do "Ramo" da Auxiliadora de Senhoras.

Teve lugar essa reunião festiva, na Congregação de Campo Grande onde estas irmãs cooperam com o trabalho local.

As 19 horas deu começo a reunião a presidente da Auxiliadora do Recife, D. Mariana Hildane, com cantos de hymnos, leitura e oração.

Houve representação das sociedades congeneres, recitação biblica por um grupo de associadas, duetto e solo.

O nosso distincto amigo sr. Antonio Ferreira Leal, proferiu um discurso de saudação em nome de sua exma. esposa, D. Elisa Leal, ás denodadas irmãs, ao terminar fez entrega de um artistico bouquet de flores nativas a D. Mariana Haldene. Seguiu-se o sermão official pelo revm. Luiz de Franca, terminando esta encantadora festinha ás 20 e 12 horas, deixando a melhor impressão no coração do selecto auditorio.

Notas Sociais

ANNIVERSARIOS

Colheu mais uma flor no jardim de sua juventude no dia 19 do corrente, a graciosa Julianna Araújo, filha de nosos presados irmãos de Maria Araújo e sr. Feliciano Araújo, membros da Igreja Evangélica de Monte Alegre neste Estado.

Parabenizamos a aniversariante, desejando-lhe muitas felicidades.

Completo o seu 3º anno de existencia o mimiso Narcides, filho de nosos irmãos na f. sr. Antonio Jorge Sobrinho e sua exma. esposa, d. Otaciana J. Andrade, da Igreja de Monte Alegre.

Nossos parabens ao peiz com os melhores votos de felicidades.

Completa mais uma primavera no dia 26 deste mez, a senhorinha Ra hel de Souza, assida alumnica a professora auxilia na E. D. da Igreja Evangélica de Alagôas.

A natalicante, autoproclamou os nossos votos de perene felicidade.

Transcorreu no dia 18 do andante a data natalicia da mimosa Berenice Geraldina Xavier, filha de

do sr. Raymundo mavier e esposa d. Lurta Xavier.

Norte Christão parabenzila a aniversariante fazendo votos de felicidade.

Na dia 24 do corrente, completou mais uma primavera, a pequena Hilda de Souza filha dos nossos irmãos em Christo, Pedro de Souza e d. Philomena de Souza.

Temos os nossos parabens a pequena fazendo votos de eterna felicidade.

Defletiu no dia 11 de julho p. p. o natalicio da estimada Dehora, filha de nosos irmãos no Senhor, Alfredo d'Oliveira e d. Thezera d'Oliveira, membro da Igreja Ev. Pernambucana.

Nos que fazemos este jornal fazemos votos de eterna felicidade sobre a aniversariante.

NASCIMENTO

Esteve em terra no dia 10 de julho p. p. o lar dos nossos irmãos sr. Alfredo d'Oliveira e d. Thezera d'Oliveira, em virtude do nascimento do seu filhinho Adriel.

Aos alegres paes e ao recém-nascido o, nossos parabens e votos de felicidade.

D. AUTA FERREIRA DA CRUZ

Em Alagôas onde reside, falleceu no dia 30 do mez findo a nossa irmã cujo nome encima estas linhas, esposa do sr. Pedro Domingos da Cruz, ambos membros da Igreja Evangélica de Victoria nesse Estado.

Senhora de bons predicados christãos, não exemplar e crente fiel no Senhor Jesus, a extinta deixou no luto, na tristeza e na dor, 12 filhos, 2 maiores e 10 menores, sendo inclusive um recém-nascido.

Apresentamos ao esposo e filhos da pranteada irmã os nossos sinceros pezares.

VALOR ALIMENTICIO DA BANANA

O dr. Henri Labbé, chefe de laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris, publicou, na Presse Medicale um trabalho altamente instructivo sobre o valor alimentar da banana, este fruto tão abundante entre nós e cujas virtudes preciosas quasi que ignoramos.

As magnificas qualidades alimentares da banana (Musa sapientum) permanecem, durante muito tempo, desconhecidas na Europa onde esta fructa saberosa era considerada como um objecto de luxo e se ao alcance da mesa dos atorrnados.

O poder nutritivo da banana é consideravel e, portanto, digno da attenção dos hygienistas. Basta considerar que 100 grammas de banana fresca produzem nada menos de tres calorias, isto é, o mesmo numero de calorías que é capaz de desenvolver igual peso de carne, a tipo dos alimentos albuminoides.

Na banana secca o poder chlorifero é ainda maior, com cem grammas de fructa secca produzem a colossal cifra de duzentas e oitenta e cinco calorías, mais do duplo da quantidade de que se regista, proporcionando a um animal igual ao peso da carne.

Introduzindo a banana no regimen alimentar, não devemos considerá-la como um supplemento sem valor mas sim um reservatorio de energia precioso que não se deve desprezar.

O uso da fructa de banana mereço por todos os foros, ser diffundido em larga escala, sobretudo entre nós, não só porque ella pode ser obtida por baixo preço, como tambem porque pode de certa maneira substituir a carne que não está ao alcance das classes modestas.

Ella é muito digestivel, supportada pelos estomagos mais delicados e mesmo pelas crianças.

Além de todas as virtudes nutritivas apontadas possui a fructa de banana a de conter grande quantidade de oxido de ferro, perfeismente assimilavel pelo organismo, a banana deve pois, occupar um lugar de honra no regimen vegetariano e no alimentação da gente pobre.

Sapataria Campos

Casa especialista em calçados de RUA DIREITA 30

Três para senhoras e crianças a preços modicos.

Completo sentimento em chapéus para homens e senhoras. Todas as cartotas a preços reduzidos. Visitem a "Sapataria Campos".

DR. FREITAS LINS

CIRURGIA—PARTOS—MOLESTIAS DA MULHER

Assistente da Clinica cirurgica do Prof. BARROS LIMA, no Hospital Santo Amaro

Ex-interno da clinica obstetrica do Prof. SELVA JUNIOR

Ex-interno da Maternidade do Hospital D. Pedro II

CONSULTAS DE 15 A'S 17 HORAS

RESIDENCIA — LARGO DA PAZ N.º 399

CONSULTORIO — RUA PAULINO CAMARA, 88, 1. andar

Dr. Porphirio de Andrade

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultorio: RUA PAULINO CAMARA, 88, 1.º de 2 ás 4 da tarde

Residencia: RUA DA BAIXA VERDE, 304 — (Derby)

Attende a chamados para arrabaldes e cidades proximas